



Irmãos Prieto unidos na paixão pelos cavalos

Mário e Mateus querem afirmar-se no hipismo e na tauromaquia

Edição de 28.01.2015 | Sociedade

São irmãos e partilham uma grande paixão pelos cavalos. Nascidos numa família de aficionados, Mário e Mateus Prieto, de 24 e 21 anos respectivamente, têm-se destacado nas suas áreas. Mário no hipismo e Mateus na tauromaquia. Ambos sonhavam ser profissionais de obstáculos mas só o irmão mais velho seguiu o desejo tornando-se profissional aos 17 anos conseguindo relevo a nível nacional e internacional. Mateus, que experimentou tourear

O MIRANTE

dez anos quando a família Prieto decidiu trocar Lisboa pela pacatez da vida no campo. A Quinta da Palha Seca, em Azeitada, Almeirim, foi um projecto pensado para que Mário e Mateus pudessem montar com mais frequência. “Os cavalos são a nossa vida e a nossa paixão”, afirmam. É evidente a cumplicidade e a amizade entre irmãos para quem os cavalos são uma prioridade que relega para segundo plano as saídas à noite e a conclusão dos cursos superiores de Engenharia de Produção Animal, no caso de Mateus, e de Gestão, no caso de Mário. “Os cavalos são uma prisão porque estamos envolvidos a cem por cento nisto”, afirma Mário Prieto, salientando que as férias em família só acontecem na primeira semana de Setembro, na “época baixa” dos cavaleiros. As manhãs são passadas em Lisboa, onde dá aulas na escola de equitação Jockey, e as tardes na quinta da namorada, Inês, em Riachos, concelho de Torres Novas, onde guarda os seus cavalos e treina afincadamente para as competições. Ambiciona apurar-se para os Jogos Olímpicos e quem sabe, um dia, radicar-se num país de grandes tradições hípcas, como França ou Bélgica. Longe da capital do país, que nada o fascina, Mateus passa os dias na serena Quinta da Palha Seca, onde treina os seus cavalos durante longas horas com empenho e dedicação. Tourear nas praças mais importantes de Espanha, México e Colômbia é o grande sonho. No futuro, espera treinar lado a lado com o irmão, que pretende construir na quinta da Azeitada uma pista para saltos de obstáculos e uma box para guardar os cavalos. A família é o grande pilar de Mário e Mateus. Nas suas escolhas, sabem que podem contar com o apoio incondicional dos pais, Mário e Maria de Jesus Prieto. Os irmãos garantem que não trocavam as suas profissões por qualquer outra por mais aliciante que seja. Consciente da crise, nesta temporada Mateus tenciona realizar apenas entre seis e oito corridas de toiros. “Isto está muito mau e as despesas são grandes quando vamos tourear”, salienta o jovem toureiro, lembrando que o cachet que recebe nas corridas não chega, na maioria das vezes, para os gastos com veterinários e alimentação dos animais. É com tristeza que afirma que “ser toureiro neste momento não é fácil” e confessa que vai passar mais tempo em Angola a ajudar o pai nos negócios da família. Este ano, pela primeira vez, Mateus pode vir a tourear numa corrida na praça de touros de Almeirim.

Mais Notícias

Militar de Abril, Coronel Costa Braz e equipa de futebol feminino de Ourém escolhidos por O MIRANTE para Personalidades do Ano

Sociedade | 28-01-2015
